



**REQUERIMENTO Nº                   , DE 2019**

**(Da Senhor Pr. Marco Feliciano)**

*Solicita a realização de Audiência Pública para debater a crise socioeconômica e de infraestrutura enfrentada pela Região Trinacional existente entre Argentina, Brasil e o Paraguai na cidade de Foz do Iguaçu no Estado do Paraná apresentando estudos que incluem proposta para estabelecer Plataforma Logística e Turística de Escala Continental entre os 3 países.*

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 24, inciso III, VII e do art. 32, inciso VII alíneas: “a” e “e”, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência, ouvido o Plenário dessa Comissão, a realização de audiência pública para debater a proposta para implantação do Parque Turístico Trinacional e o Anel Viário Metropolitano Trinacional como soluções e alternativas para superar a crise socioeconômica e de infraestrutura vivenciada pela Região Trinacional localizada na tríplice fronteira entre Brasil, Paraguai e Argentina para atender as demandas atuais de tráfego e implantar um novo modelo de desenvolvimento regional integrado e auto sustentável buscando o pleno aproveitamento do potencial logístico e turístico dos 3 países na região.

Solicitamos que sejam convidados para a audiência pública:

1. Governador do Estado do Paraná-BR, o Senhor CARLOS MASSA RATINHO JUNIOR (PSD);
2. Prefeito Municipal de Foz do Iguaçu-BR, o Senhor FRANCISCO LACERDA BRASILEIRO (PSD);
3. Um representante da Associação Paranaense dos Engenheiros Ambientais;
4. O Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP);
5. Um membro do Conselho Nacional de Turismo.



## **JUSTIFICAÇÃO**

Na Região Trinacional vivem aproximadamente 800 mil pessoas entre brasileiros, paraguaios e argentinos que cotidianamente vivem uma crítica situação de mobilidade e conectividade trinacional, especialmente nos períodos de férias e feriados prolongados. Em termos práticos, essa região pode ser considerada uma metrópole internacional, com apenas duas pontes para conectar os três países.

Para se ter uma ideia do volume de movimento na região, podemos citar as Cataratas do Iguaçu que recebem mais de 3 milhões de turistas por ano que visitam as Cataratas entre Argentina e Brasil. Afora os mais de 4,5 milhões de brasileiros que vão às compras anualmente entre o Brasil e o Paraguai e ao *Duty Free* na Argentina. Além do citado, anualmente grandes fluxos de Transporte do Comércio Internacional transitam nessa região tripartite.

Esses dados e os estudos e pesquisas desenvolvidos pelo IDESF: Instituto de Desenvolvimento Social e Econômico de Fronteiras e da UNILA: Universidade Federal Latino Americana de Foz do Iguaçu apontam que o motor econômico da região tem sido por décadas um modelo de arrecadação centrado nas “cotas de compras dos turistas”, na informalidade e no descaminho. Entretanto, em 2023, com a entrada em vigor da Tarifa Externa Comum – TEC – no MERCOSUL, se prevê o fim do atual modelo econômico de comércio e turismo exigindo um novo paradigma.

Outro fator agravante para o modelo econômico vigente na região é o fato de os atuais atrativos turísticos da região em razão do crescente número de visitação já estarem atingindo seus pontos de saturação, exigindo também soluções que busquem novas formas de melhor aproveitamento do potencial logístico e turístico.

Assim, tendo em tela as considerações já realizadas, acreditamos que, debater a proposta para implantar o Parque Turístico Iguassu Trinacional proposto, em harmonia com os países vizinhos da Argentina e do Paraguai, em que o mesmo seja dotado de um caráter turístico, cultural e de novos elementos de lazer, bem como a introdução de um Anel Viário Metropolitano Trinacional capaz de fomentar e acelerar o fluxo de mercadorias e pessoas, seja uma excelente oportunidade para angariar novos elementos, ideias e soluções para dinamizar uma economia local, promovendo a segurança regional, o ordenamento territorial, urbanístico e a prosperidade entre as nações.



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**

Departamento de Comissões

Comissão de Desenvolvimento Urbano

Assim, gostaria de solicitar apoio aos membros dessa Comissão de Desenvolvimento Urbano (CDU), para aprovação do presente Requerimento.

Sala da Comissão,        de julho de 2019.

Pr. Marco Feliciano  
**Deputado Federal**